


Nova York



acessível

Com quase 9 milhões de habitantes e um mundo de referências culturais, a maior metrópole dos EUA tem na inclusão a sua palavra de ordem; viajantes que usam cadeira de rodas não encontram barreiras para explorar as principais atrações turísticas da Big Apple Págs. F2 a F7

 **CONEXÃO**
Ligando a ilha de Manhattan ao Brooklyn e concluída em 1883, 3 pontes do Brooklyn demorou 16 anos para ficar pronta



1^

CINEMA

Cenário de 600 filmes, cidade foi filmada por Woody Allen, Martin Scorsese e Spike Lee Págs. F6 e F7

CADEIRANTES

Disponível, Nova York tem hotéis, passeios e meios de transporte perfeitamente 3.CGSS1VGÍ\$ Págs.F2aF5

NOVA YORK ACESSÍVEL

» Quem é habituado à realidade brasileira pode até demorar para acreditar em uma cidade sem obstáculos

Nova York acolhe os cadeirantes

M3110 lima-25 d<J0-2E-39C-L 1.1 r v >... rrap<ePK-ise



» PASSEIO ELEVADO

O poeta Walt Whitman (1819-1892), que viveu no Brooklin e em NY, usava a passarela, que fica 5,5 m acima da ponte do Brooklin, e dizia ser 'o melhor remédio que minha alma já experimentou'

JAIRO MARQUES
COORDINADOR-MSISIN1E DA
AGENCIAIOIHA.ErVi NOVA YORK

Uma sensação de liberdade que nenhuma cidade brasileira oferece a um cadeirante ou pessoa com mobilidade reduzida.

É esse o impacto que Nova York, a maior metrópole dos EUA, oferece logo nas primeiras horas para quem está tocando uma cadeira de rodas por suas calçadas amplas, sem obstáculos e com rampas.

Perguntar se um local de

grande circulação de pessoas — como museus, lojas e restaurantes — tem condições de acessibilidade chega a causar estranhamento nos nova-iorquinos, que estão acostumados a conviver com pessoas com limitação física ou sensorial.

Mesmo em locais pequenos, como uma cafeteria, há banheiros com portas grandes, barras de apoio e válvula de fácil acionamento. Sem falar do acesso sem barreiras para entrar e sair dos recintos.

Na ilha de Mannatlan — a

principal de Nova York e que condensa centenas de atrações turísticas, gastronômicas e de lazer —, os transportes são acessíveis (leia mais na pág. PS). As ruas, em sua grande maioria, são planas e a estrutura urbana é pensada para atender a necessidades diversas.

Para uma pessoa com deficiência que está acostumada às mazelas urbanísticas e sociais brasileiras, até demora um pouco para acreditar e se convencer de que não haverá transtornos para passear na disputada e impressionante Times Squar, de que vendedores de lojas chiques irão tratá-la como consumidora — e não como uma pessoa estranha — e de que é possível frequentar qualquer ponto turístico do rol dos fundamentais sem se preocupar com dificuldades de acomodação ou de acesso.

liroadway

Escolher a qual espetáculo assistir entre as dezenas de opções da Broadway é missão muito mais complicada que chegar ao local e ver o show em uma cadeira de rodas.

As casas das principais atrações — "A Bela e a Fera", "O Rei Leão" e "Hair", por exemplo — são preparadas para receber o público com algum tipo de limitação motora. O local designado para o cadeirante geralmente é bem localizado e permite uma visualização perfeita. Contudo, a regra de comprar os ingressos antes deve ser seguida

Além disso, para comprar a entrada com desconto de 50% o deficiente não precisa ficar na gigantesca fila do ponto de venda da Times Squar. Basta ir diretamente a bilheteria do espetáculo ao qual planeja assistir.



SITES DE NOVA YORK

www.nyc.gov
www.citysightsny.com
www.nyc-tour.com
www.nycgo.com
www.mta.info/nyc/paratran
www.mta.info/mta/ada



NOVA YORK ACESSÍVEL

» No 86º andar do prédio, há binóculos pagos rebaixados que também podem ser usados por cadeirantes



ANTES DE RESERVAR A PASSAGEM

É preciso entrar em contato com antecedência com as companhias aéreas sobre a necessidade de usar uma cadeira de rodas. Nos vãos TAM, Delta e United é necessário informar a necessidade no ato da reserva da passagem. Na Copa Airlines o passageiro deve entrar em contato com a central de atendimento com no mínimo 24 horas antes de embarcar

1 Espetáculos
Se for assistir a um show de Broadway, compre os ingressos nas bilheterias das companhias. Deficientes pagam metade do valor e ficam em lugares de ótima visualização

2

Parques
O Central Park é um ótimo passeio. Se você não tiver muita energia para tocar a cadeira de rodas pelos 3 km de atrações, alugue um triciclo motorizado ou um handbike (tricycle manual)

3 Via paralela

Quando estiver tocando a cadeira por uma rua íngreme, procure uma via paralela. A cidade é desenhada para ter sempre uma opção mais vantajosa de passeio

4

Restaurantes
Peça ajuda para abrir portas de lojas, bares e restaurantes que costumam ser difíceis de acionar, já que estão sempre bem fechados devido ao ar-condicionado

Ingressos

Prepare o bolso: museus, passeios de barco e atrações turísticas cobram tarifas normais dos deficientes

Acesso

Vale a pena escolher um local público, nas proximidades da Times Square, por exemplo. Ali se concentram vários restaurantes e estações acessíveis de metrô

Escadas

Quando vir uma escada em um local público, não se desespere ou desista do passeio. Procure informações sobre o acesso especial. Os pontos mais importantes têm acessibilidade

Calçadas

Aproveite as calçadas lisas e amplas para passear. Cuidado, porém, nos cruzamentos. Há vários sinais de trânsito que ficam livres para pedestres e carros ao mesmo tempo

Elevadores

Quando for visitar museus, pegue o guia básico de localização (gratuito). Ali estão os elevadores, as rampas e o serviço de apoio

Observatório do Empire State é acessível a todos

00 ENVIADO ESPECIAL A NOVAYORK

A experiência de ver Nova York do alto de um dos seus arranha-céus é inesquecível e, nos prédios mais tradicionais, totalmente acessível.

Para subir até o 86º andar do emblemático Empire State Building, por exemplo, é preciso apenas paciência e tolerar o amontoado de turistas, uma vez que toda a estrutura do observatório é pensada para os cadeirantes.

Nos quatro cantos da cobertura

do edifício, há espaços reservados para pessoas de baixa estatura ou cadeirantes desfrutarem a vista de forma plena.

Os seguranças auxiliam na acomodação quando há pessoas "andantes" no local.

No lótopo do prédio, há também binóculos rebaixados (US\$ 0,25) para uso de crianças e de pessoas com deficiência.

Estátua da Liberdade

Tanto no Empire State Building como em outras atrações nova-iorquinas, pessoas com

deficiência pagam a entrada normalmente.

Na Estátua da Liberdade, é preciso comprar o tiquete de balsa — que tem banheiros acessíveis — e outro para o monumento. O passeio até a pequena ilha onde fica a estátua é agradável e as condições de acesso repelem o perfil de NY: calçadas lisas, amplas e muito bem conservadas; ausência de inclinações relevantes ao longo dos percursos; banheiros especiais e prioridade nas filas.

(JAIR MARQUES)



Empire State, prédio de 449 m concluído em 1931

Avisos sobre acesso estão por toda a parte

DO ENVIADO ESPECIAL A NOVAYORK

Se os americanos não costumam — ao contrário do brasileiro — oferecer sempre uma ajuda para dar uma "mãozinha" ao cadeirante ou a uma pessoa com deficiência visual para atravessar uma rua, em contrapartida informações para que eles transitem por Nova York de forma independente estão por todos os lados da cidade.

Por Irás da escadaria de grandes atrações turísticas, como o Metropolitan (www.metmuseum.org) ou o Museu de História Natural (www.amnh.org), há sempre uma placa bem localizada dizendo onde é o acesso facilitado,

Os principais museus nova-iorquinos possuem também serviços de atenção aos deficientes. Eles oferecem cadeiras de rodas, bengalas e equipamentos de som com descrição das obras, que podem ser usados por cegos. Há ainda planos de visitação mostrando onde é possível encontrar elevadores ao longo das galerias.

Nas entradas de estações de metrô com escadas — a grande maioria —, há indicações sobre a localização de onde é possível encontrar uma via acessível daquela linha nas proximidades.

Mesmo em lojas, restaurantes ou bares em cuja entrada há degraus ou rampas íngremes, é comum se deparar com um adesivo nas portas com uma inscrição do tipo: "Senhor cadeirante, peça ajuda a um dos funcionários para entrar". IM>

NOVA YORK ACESSÍVEL

» Em NY é possível ao cadeirante usar qualquer tipo de condução pública, com rampas e lugar reservado

Transportes são adaptados



» LUZES

Dois raios azuis iluminam o céu em Lower Manhattan, no local onde as torres gêmeas do World Trade Center foram destruídas por atentados terroristas em 2001; cada uma das torres tinha 110 andares e o conjunto tinha 450 empresas e 50 mil funcionários

DO ENVIADO ESPECIAL NOVAYORK

Vai de táxi? Nova York tem vários carros acessíveis com o símbolo universal estampado na lateral. De ônibus? Espere num dos muitos pontos devidamente identificados. Os veículos têm rampas e espaço de sobra. Precisa de transporte especial? Ligue para o serviço de atendimento, que manda uma van adaptada ou busca onde for preciso. Quer se sentir livre? Vá

de metrô.

Diferente mente da realidade encontrada nas grandes cidades brasileiras, em que o deficiente tem pouca ou nenhuma opção de transporte, em Nova York é possível usar qualquer tipo de condução pública ou prestadora de serviço.

Até os tradicionais ônibus de turismo —aqueles com segundo andar aberto e um guia contando piadas sem graça— tem rampas e espaço reservado.

A opção, porém, só vale para quem quiser fazer um tour rápido pela cidade. O local do cadeirante fica na parte de baixo do ônibus e a visualização é bem comprometida pelos anúncios publicitários estampados na lateral do veículo.

Pegar táxi na Quinta Avenida é um desafio para qualquer um —e não diferente para o cadeirante. A frota não é exclusiva para deficientes, mas existe.

Para enfrentar uma corrida é

preciso ignorar o mau humor de alguns condutores e se esgoelar um tanto para que eles parem. Os carros são equipados com elevador, mas o taxista não costuma ajudar muito na logística do embarque.

Outra opção são as vans adaptadas que atendem com hora marcada (os agendamentos são feitos pelo tel.: 00/xx/1/212/877-3372017). O serviço é ideal para quem tem restrições severas de movimento. <M>



» MARO ZERO

No local onde ficavam as torres que foram destruídas, o memorial que faz alusão às vítimas do terror (The National September 11 Memorial & Museum) acaba de ser inaugurado; mais informações estão disponíveis no endereço www.national911memorial.org

No metrô, acesso à plataforma é pelas portas de emergência

DO ENVIADO ESPECIAL NOVAYORK

Só em Manhattan, a ilha onde fica a maior parte de Nova York, há 28 estações de metrô —e elas acessam 20 linhas— com elevador, espaço para embarque nas plataformas e máquinas para compra de bilhete na altura da cadeira de rodas.

Para os norte-americanos com deficiência devidamente identificados, a tarifa é mais baixa. Já o turista precisa comprar o "Mello Card" e carregá-lo com créditos normalmente.

As entradas e as saídas acessíveis para as plataformas são pelas portas de emergência. É preciso pedir a um funcionário que acione o botão de abertura. Há a opção de abri-las com a barra antipânico. Porém, o alarme pode soar —o que acontece com frequência.

Fazendo uma combinação entre as diferentes linhas, é possível chegar aos principais pontos da metrópole com tranquilidade. Basta pegar o mapa e "estudar" as possibilidades.

Para ir até a região dos museus —ao Metropolitan, por exemplo—, a estação da rua 86, da linha verde, não é acessível, mas o cadeirante pode ir até a estação da rua 72, da linha laranja, que fica perto também.

Ir à estátua da Liberdade, à ponte do Brooklyn e ao Central Park é rápido e confortável para quem usa cadeiras de rodas motorizadas, que são maiores e menos ágeis. Pessoas cegas com seus guias também usam de forma prática os trens.

A estrutura centenária e os elevadores têm aparência antiga. Mas os equipamentos são seguros e funcionam bem. <M>

NOVA YORK ACESSÍVEL

» Os cineastas Woody Allen, Martin Scorsese e Spike Lee estão completamente em casa na Big Apple

Memória cinéfila está no DNA e no cenário

JAI ME BORQUEZ
COLABORAÇÃO PARA A FOI HA

DE CLÁSSICOS A COMÉDIAS ROMÂNTICAS, NOVA YORK SEMPRE SERVIU DE CENÁRIO PARA O CINEMA

A memória cinéfila toma de assalto até de quem bola os pés pela primeira vez na Big Apple. Já no desembarque, no aeroporto JFK, a sensação é de que já vimos esse filme. Essa impressão continua quando caminhamos pelas ruas e parques, vemos as pontes sobre o rio Hudson e os prédios. O metrô e os táxis Yellow Cab também estão nesse filme imaginário.

Quando, no dia 11 de setembro de 2001, a irracionalidade dos atentados terroristas solapou os prédios do World Trade Center apagou milhares de vidas, desapareceu também o cenário de dezenas de longas-metragens - "O Homem Aranha", de Sam Hami, em produção, teve que refazer cenas em onde apareciam as torres gêmeas.

Percorrer Manhattan com o iPod cheio de músicas inspiradas na cidade mostra que, além das alusões ao cinema, Nova York tem trilha musical. A frase "New York, você é o cenário de todos esses filmes", cantada no Show de Simon & Garfunkel no Central Park em 1981, quando a dupla se reencontrou, não poderia ser mais direta. A canção não é deles, é sim de Lenny Gallagher e Graham Lyle. Mas na voz de Art Garfunkel, ela toma contornos de Big Apple.

Todo dia há, em diferentes pontos da metrópole que nunca dorme — como Frank Sinatra (1915-1998) trombeteou numa de suas mais famosas canções — alguma produção rodando algum filme, seja longa, média ou curta metragem, filmes publicitários e vídeo-clips.

Nasce um cenário

Ícone da vida nova-iorquina, o Subway, codinome do metrô, foi aberto em 1904 e transporta diariamente 5 milhões de passageiros — e você, certamente, deve tê-lo visto em mais de uma cena de cinema. Aliás, o primeiro filme feito no sistema do NYC Transit teve como aurore inventor Thomas A. Edison (1847-1931), em 1904.

A câmara foi montada na frente de um carro do metrô e percorreu a linha da Lexington Avenue. A filmagem não tem som nem enredo, mas ali nasceu uma tradição, ou melhor dizendo, uma paixão literalmente cinematográfica.

Na Freebase (www.freebase.com), uma das tantas páginas da Internet dedicadas a filmes que têm Nova York como locação, há 600 verbetes.

A força cênica da metrópole ganhou contornos maliciosos quando as pernas da Marilyn Monroe aparecem em "O Pecado Mora ao Lado" (1955), de Billy Wilder, graças a seu esvoaçante vestido branco — e a um providencial golpe de vento vindode um respiro do metrô.

Macabro e surpreendente. "O Bebê de Rosemary" (1968), de Roman Polanski, foi rodado no prédio Dakota, o mesmo onde morou e morreu, assassinado na calçada, o beatle John Lennon (1940-1980).

Woody Allen, um nova-iorquino de carteirinha, fez ali diversas de suas obras-primas, com destaque para "Manhattan" (1979), retrato — em preto e branco — de uma Nova York lírica e romântica que, emoldurada pela ponte Queensboro, conta a história de Isaac Davis (Allen), personagem de meia-idade que se apaixona por uma menina de 17 anos chamada Tracy (Mariel Hemingway).

Já a ponte do Brooklyn aparece em "Mais e Melhores Blues", filme de Spike Lee, outro cineasta nova-iorquino.

Martin Scorsese, também nativo, ambientou na metrópole filmes violentos e vibrantes que, apenas lançados, viraram clássicos, caso de "Taxi Driver" (1976) e "Goodfellas" (1990).

E há "The Sex and The City", série televisiva edulcorada que virou filme de Michael Patrick King, em 2008, mostrando a relação íntima de quatro amigas em Nova York — a mais conhecida delas é representada pela atriz Sarah Jessica Parker.

Reconhecer lugares já vistos nos filmes rodados na grande maçã faz parte da viagem



RQKKI UIGMKJ

UENUMUKK RMIKML...
CVWLW SHEPHER» *» Bo y

Taxi Driver (1976)

Direção: Martin Scorsese
» Vagando por NY, um taxista se depara com a decadência e a violência da metrópole até encontrar uma prostituta adolescente por quem desenvolve uma relação obocecada

Manhattan (1979)

Direção: Woody Allen
» O personagem vivido por Woody Allen é um escritor de meia-idade divorciado que se envolve com uma jovem de 17 anos e se sente atraído pela amante do melhor amigo



Nova York, I Love You (2009)

Direção: Diversos diretores
» Com lançamento no Brasil previsto para novembro, o filme, que reúne 11 curtas-metragens, foi rodado em cinco bairros diferentes de Nova York



Sex and the City (2008)

Direção: Michael Patrick King
» O seriado que mostra o dia-a-dia da personagem de Sarah Jessica Parker e suas amigas na cidade virou filme, lançado no ano passado



Tootsie (1982)

Direção: Sydney Pollack
» Ator vivido por Dustin Hoffman resolve se fingir de mulher para conseguir papel em uma novela. O problema é que ele se apaixona por uma das atrizes



Sinódoque (2008)

Direção: Charlie Kaufman
» O personagem principal, um diretor de teatro, constrói uma Nova York dentro de um galpão, e a li passa anos tentando terminar a sua peça



GhostBusters (1984)

Direção: Ivan Reitman
» Após serem expulsos de uma universidade em NY, três professores de parapsicologia criam um serviço de remoção de fantasmas



Splash (1984)

Direção: Ron Howard
» Decepcionado com sua vida amorosa, o jovem Allen Bauer, vivido pelo ator Tom Hanks, sofre um acidente em alto mar e é salvo por uma sereia



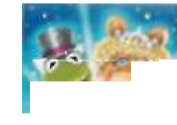
Gangues de Nova York (2002)

Direção: Martin Scorsese
» Em 1863, Amsterdan Vallon, vivido por Leonardo Di Caprio, retorna a NY para se vingar do homem que assassinou seu pai



The Muppets Take Manhattan (1984)

Direção: Frank Oz
» Os simpáticos bonecos, liderados por Caco e Piggy, vivem aventuras nas ruas de Manhattan tentando estreitar seu show na Broadway



O Segredo do meu Sucesso (1987)

Diretor Herbert Ross
» Um jovem recém-formado se muda para Nova York, com o sonho de conquistar o mundo dos negócios



VÁ A NOVA YORK

V? PASSAGENS AEREAS

SP-NOVA YORK-SP

- » Delta: US\$ 735
- » United A (lines): US\$ 1.058*
- » American Airlines: US\$ 1.058**
- » TAM: US\$ 1.058****
- » Copa Airlines: US\$ 1.158***

CONDIÇÕES*

Preço do voo-da e volta, sem taxas
*Conexão em Washington ou Chicago
** Valor vAlioo até 10 de dezembro
*Conexão TO Panamá
-*** Valor válido para viagens até 5 de dezembro, com permanência mínima do um dia

Delta: 4003-2121;
www.deltair.com

United Airline: 0800-162321;
www.united.com.br

American Airlines: 0/xx/IV

4502-4000;

www.aa.com

TAM: 4002-5700;

www.tam.com.br

Copa Airline: 0/xx/IV3549-2672;

www.copaair.com

ÔT HOSPEDAGEM

Hotéis adaptados para cadeirantes

» Skyline/Decolar: US\$ 90**

» Pennsylvania/Interep:

US\$ 173***

» Edisson/Shoptur: US\$ 185*

» Gansevoort/Interep:

US\$ 325***

» Grand Hyatt/Tereza Ferrari;

US\$ 365***

Hotéis não adaptados

para cadeirantes

» Herald Square/Riviera:

US\$ 159***

» Deauville/Ta's Tour

US\$ 261***

Roosevelt/5IP: US\$ 263**

Preço de diát a por pessoa em quarto

duplo, com café da man há

* Valor para duas pessoas

** S a n café

RESERVAS:

Decolar: 0/xx/IV2124-9000;

www.decolar.com

Interep/xx, U/3035-28U;

www.interep.com.br

Shoptur 0/xx/11/2092-9833;

v.; YW_shoptur.com.br

Tereza Ferrari: H/xx/U/3021-1699;

V1rww.te1023ferrariaviagons.com.br

Taks Toun 0Ax/U/2821-5800;

W\vvv.loi-ilDur.coin.br

Sife 0/xx/1/3168-6658;

www.siptravel.com.br

Riv111.D...m:533...É...?

www.rivieraoporadota.com.br

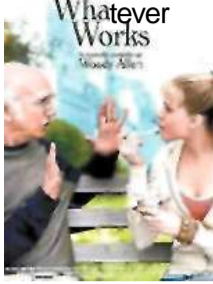
» Além dos filmes, seriados como *Law & Order* e 'Sex and the City' acabam ditando os roteiros pela cidade

nova-iorquinos

ANALISE

NY é uma cidade à procura de um roteiro

g SXL to <nt aas '-es*

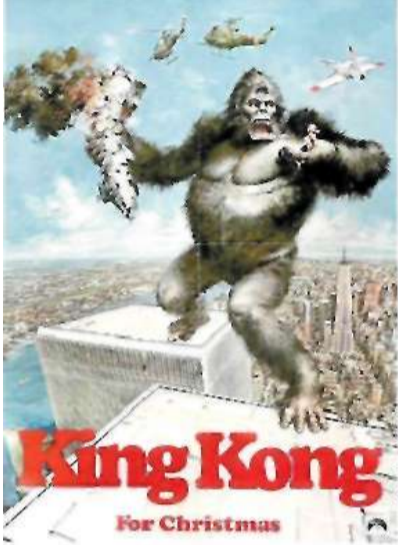


Whatever works (2009)

Direção: Woody Allen

» Na comédia que deve chegar ao Brasil em novembro, um nova-iorquino esquisito vê sua vida mudar ao dar abrigo a uma garota

The most exciting original motion picture event of all time.



King Kong (1976)

Direção: John Guillermin

» Refilado mais tarde, o gorila apareceu pela primeira vez em 1933; em NY, ele já foi visto no cinema em cima do Empire State e das antigas torres do World Trade Center

MARCO CHIABETTI
DA EQUIPE DE ARQUITETAS

Aquilo que costumamos chamar de Nova York, de verdade nem existe: é um cenário de filme, dividido em quatro partes: Manhattan, Bronx, Queens, Brooklyn (Slaten Island aparece pouco). Unia cidade à procura de um roteiro. Como há muito diretor e roteirista nova-iorquino, ou radicado lá, fica fácil.

Começamos por Manhattan, até porque quem teve a oportunidade de viver por lá sabe que dificilmente um filme conseguiu capturar mais a atmosfera da metrópole que Woody Allen congelou em sua espécie de autobiografia fílmica.

Em cena, dezenas de paisagens da cidade, mas uma em particular é inesquecível: o skyline da ilha, visto do "promenade" no Brooklyn, de dia e à noite, na abertura ou no encontro dos dois personagens.

Um personagem menos sutil lambem gostou de Nova York: King Kong refugiou-se no Empire State (e uma vez no topo das torres gêmeas do World Trade Center). Caiu lá do alto, mas na calçada não há marcas.

O prédio, aliás, é cenário de vários filmes de amor e de alguns filmes-catástrofe. Seu topo é um dos alvos dos alienígenas malvados de "Independence Day". Não sobra nada.

Filmes-catástrofe têm especial atração pela Big Apple. Em "Armageddon", meteoritos arrancam um pedaço das torres e na passagem destroem a cúpula do Chrysler Building (o que não deveria ser permitido, em nome da arquitetura).

Em "Impacto Profundo", a

onda colossal formada por um pedaço do cometa arranca a cabeça da Estátua da Liberdade e a deixa boiando pela Quinta Avenida (neste filme, aliás, uma onda mata um velhinho sentado na Washington Square, mas ela vem rugindo do lado errado, pelo lado Norte da ilha).

Em "Um dia Depois de Amanhã", a Biblioteca Municipal é a última morada dos jovens heróis, que sobrevivem queimando livros e livros de direito tributário. Eosque não acreditam nos livros como fonte de vida morrem de frio embaixo das passagens do Prospect Park.

Godzilla se refugia no Madison Square Garden e no metrô, não depois de arrancar fachadas de prédios e destruir várias pontes. Em "Limite de Segurança", o presidente norte-americano manda jogarem uma bomba de hidrogênio em Times Square, para evitar o apocalipse. Jogam.

K no pós-apocalíptico Tuga de Nova York", de John Carpenter, as torres gêmeas servem de pista de pouso para planadores. Depois dos atentados, elas mesmas viram foco de filmes sobre o 11 de Setembro.

Entre os seriados, para quem gosta de Nova York, nada melhor do que "Law & Order" ou seu filhote "Special Victims Unit". É sempre em algum endereço da cidade que a trama tem início: Union Square, Prospect Park, a Colômbia, os parques, o Harlem, Upper West ou Upper East, as torres gêmeas, quando ainda existiam. O seriado diz que trata do crime e da justiça, mas seu assunto mesmo é a cidade. A cidade por definição; Nova York.

PACOTES

COM AÉREO; PREÇO POR PESSOA EM QUARTO DUPLO,

EM HOTÉIS ADAPTADOS PARACADEIRANTES

» US\$1.199

Quatro noites no Pennsylvania Hotel, sem café da manhã. Na Turismo: 0/xx/11/3253-7300; www.turismoO.com.

» US\$1.350

Cinco noites no Edisson, com café da manhã. Na Shoptun: 0/xx/11/2092-9833; www.shoptun.com.br.

» US\$1427

Pacote de quatro noites no Grand HyaK Nova York, com café da manhã. Inclui city tour e Focacção de carro. Na Tereza Ferrari: 0/xx/11/3021-1699; www.terezaferraiaviagens.com.br.

EM HOTÉIS NÃO ADAPTADOS PARA CADEIRANTES

» US\$989

0 pacote de quatro noites no Deauville não inclui café da manhã. Ma Decolar: 0/xx/11/2124-9000; www.lxcolar.com

» US\$992

0 pacote é de três noites no Deau-

Jaime Bo'ues/folha Imagem



» ENCRUZILHADA

Placas de rua na região da Broadway, onde fica o distrito dos teatros nova-iorquinos; eles estão espalhados da rua 41 à rua 53, entre a 6ª e 9ª avenidas

Pacote de quatro noites no Americana, sem café da manhã. Na Venice: 0/xx/11/30624499; www.veneceturismo.com.br.

» US\$1.459

São três noites no Travel Inn, sem café. Inclui city tour. Na Taks Tour: 0/xx/11/2821-8800; www.takstour.com.br.

» US\$1.468

Pacote de quatro noites no Mela, sem café da manhã. Inclui locação de bicicleta por um dia. Saídas entre 19 e 31 de outubro. Na TAM Viagens: 0/xx/11/3274-1313; www.tamviagens.com.br.

» US\$1.483

Quatro noites no Days Broadway, sem café da manhã. Na MGM: 0/xx/11/3266-3844; www.mgmoperadora.com.br.

» US\$1.647

Pacote de cinco noites—no Fairfield Inn By Marriott ou no Holiday Inn Express—, com café. Inclui city tour e ingresso para um musical da Broadway ou para um jogo da NBA. Na Global Corxierçe: 0/XK/11/3667-1188; www.globalcorxierçe.com.br

» US\$1.650

0 pacote é de nove noites—duas em Miami, cinco em Orlando e duas em Nova York—, sem café da manhã. Na Submarino Viagens: 4003-9888; www.submarinoviagens.com.br.

» US\$1.880

Pacote de três noites em Nova York e duas em Las Vegas, sem café da manhã. O valor é válido até 02 de novembro. Na RCA: 0/xx/11/3017-8700; www.rcaturismo.com.br

» US\$1.928

Sete noites no Radisson Martinique, sem café da manhã. Inclui city tour. Saídas em 3, 10 e 17 de outubro. Na CVC: 0/xx/11/2191-8911; www.cvc.com.br.

» US\$2.358

Cinco noites no Empire Hotel, sem café. Inclui city pass—válido por nove dias. Os valores são válidos até 29 de outubro. Na Desig: 0/xx/11/2181-2900; www.desigertours.com.br.

» US\$2.826

Seis noites no Waldorf Astoria, com café da manhã. Inclui city tour. Saída em 28 de dezembro. Na Queensberry: 0/xx/11/3217-7100; www.queensberry.com.br.

» US\$2.865

ville, sem café da manhã. Na Soft Travel: 0/xx/11/3017-9999; www.softtravel.com.br.

» US\$1.158

São quatro noites no Astor on the Park, sem café da manhã. Na Americanas Viagens: 4003-4313; http://viagens.americanas.com.br

» US\$1297

Quatro noites no Crowne Plaza Times Square Manhattan, sem café da manhã. Na Brazilian Summer: 0/xx/13/5096-2230; www.brazilian-summer.com.br.

SEM AÉREO

EM HOTÉIS ADAPTADOS PARACADEIRANTES

» US\$1.960

Seis noites no Waldorf Astoria, com café da manhã. Inclui tour noturno, passeio por Manhattan e visita à Washington, com almoço. Na Climb Tour: 0/xx/11/5052-6305; www.climb.tur.br.

EM HOTÉIS NÃO ADAPTADOS PARA CADEIRANTES

» US\$659

Três noites, com meia pensão. Inclui passeios. Na STB: 0/xx/11/3038-1555; www.stb.com.br.

» US\$1236

Quatro noites no Jumeirah Essex, com café da manhã. Na Interpoint: 0/xx/11/3087-9400;

• **Mflnprim**



» SÍMBOLO

Detalhe de táxi local, que leva logotipo mostrando que veículo é adaptado

www.interpoint.com.br.

» US\$1430

Pacote de 14 noites no YMCA em quarto individual, com café da manhã de segunda à sexta-feira. Inclui duas semanas de curso de inglês na Kaplan Aspect. Na SIP: 0/xx/11/3168-6658; www.siptravel.com.br.